As orientações para triagem clínica de candidatos à doação de sangue foram atualizadas pela Anvisa e pelo Ministério da Saúde

A Anvisa e o Ministério da Saúde atualizaram os critérios técnicos contidos na Nota Técnica 5/2020-CGSH/DAET/SAES/MS para triagem clínica dos candidatos à doação de sangue relacionados ao risco de infecção pelo novo coronavírus (Sars-CoV-2).

De acordo com as recomendações, os candidatos que viajaram ou que sejam procedentes de países com transmissão local e casos confirmados da doença serão considerados inaptos para a doação, por um período de 14 dias após a chegada da viagem.

Já as pessoas que tiveram diagnóstico clínico ou laboratorial de infecção pelo novo coronavírus serão consideradas inaptas por um período de 30 dias após a completa recuperação da doença – isto é, quando estiverem sem nenhum sintoma ou sequelas que possam contraindicar a doação.

Para os candidatos que tiveram contato, nos últimos 30 dias, com pessoa com diagnóstico clínico ou laboratorial do novo coronavírus, o período de inaptidão será de 14 dias após o último contato.

Por último, os candidatos à doação de sangue que estejam em isolamento voluntário ou indicado por equipe médica, devido a sintomas de possível infecção pelo Sars-CoV-2, serão considerados inaptos pelo período que durar o isolamento (no mínimo 14 dias), caso não apresentem sintomas.

As informações estão na **Nota Técnica 13/2020**. De acordo com o documento, não existe evidência, até o presente, de transmissão transfusional dos coronavírus, ou seja, por procedimentos de transfusões de sangue. Portanto, as orientações são medidas de precaução.

Orientações gerais

Durante o acolhimento do doador e a coleta de sangue, os profissionais dos serviços de hemoterapia deverão estar atentos às medidas de higiene para prevenir contaminação pelo novo coronavírus, como lavagem das mãos e uso de produtos antissépticos. O cuidado com a higienização das áreas, instrumentos e superfícies deve ser intensificado por esses serviços.

Para evitar a aglomeração de pessoas no momento da coleta, é recomendado o agendamento da doação, quando for possível. Outra medida a ser tomada é a manutenção do distanciamento seguro entre os doadores durante a coleta (no mínimo dois metros de distância).

Considerando a diminuição do deslocamento de pessoas durante o período da pandemia, é recomendado que os hemocentros promovam atividades de sensibilização para a manutenção do estoque de sangue. Isso porque o consumo é diário, contínuo e essencial para o tratamento de anemias crônicas, acidentes que causam hemorragias, complicações decorrentes da dengue, febre amarela, tratamento de câncer e outras doenças graves.

Confira na íntegra as orientações contidas na **Nota Técnica 13/2020**.

Fonte: ANVISA, em 27.03.2020